

TERRAS INDÍGENAS UAÇÁ, GALIBI E JUMINÁ

Os Povos Indígenas do Oiapoque-Karipuna, Palikur, Galibi Marworno e Galibi Kali'ña habitam três terras indígenas contínuas, demarcadas e homologadas desde 1992: Uaçá, Galibi e Juminá.

Seu território corresponde a 23% do município de Oiapoque. Atualmente os indígenas estão distribuídos em 60 aldeias, habitadas por um total aproximado de 8.000 pessoas.

Este território tão rico e diversificado é ocupado de forma material (por roças e aldeias) e simbólica (por seres mitológicos). Em função dos campos alagados, a maior parte das terras é imprópria para roça e moradia, mas é frequentada para pesca.

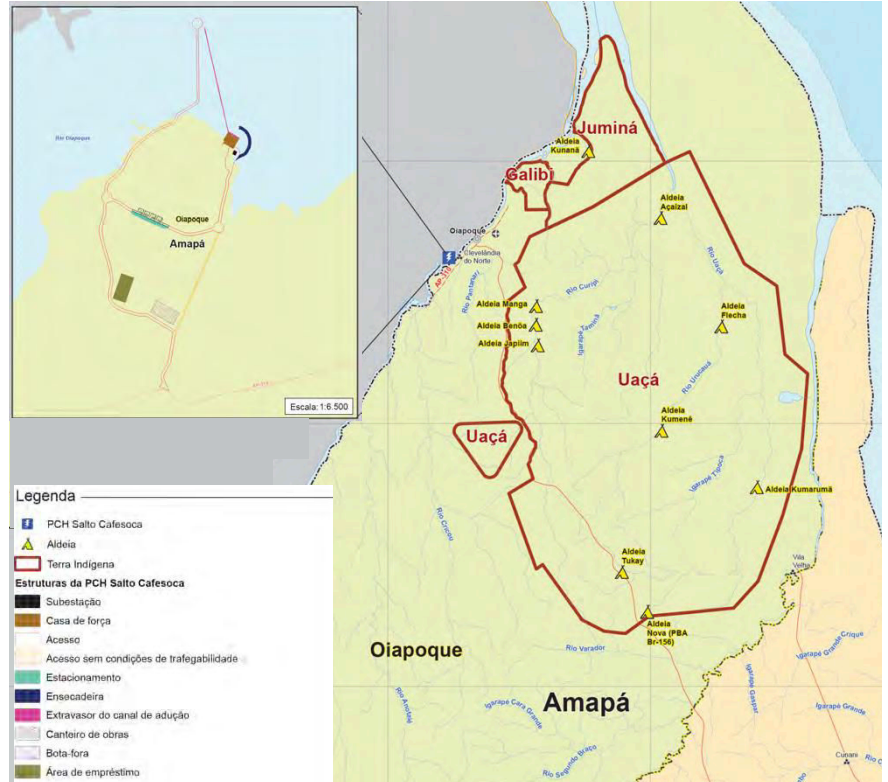
As línguas faladas por estes povos são o palikur, kali'ña e kheuól (Karipuna e Galibi Marworno). Falam também o português e o francês.

A economia destes povos é baseada na agricultura (são excelentes produtores de farinha e outros subprodutos da mandioca), caça, pesca e coleta. Produzem ainda artesanato, que, junto aos produtos da roça, é comercializado na cidade de Oiapoque em uma feira que ocorre durante dois dias na principal avenida do município todo início de mês, e também em outros espaços comerciais.

Os Povos Indígenas do Oiapoque possuem larga experiência de organização política, estando representados por associações e articulações de seus povos, regiões e segmentos (mulheres, professores, agentes ambientais, caciques e outros). Participam também ativamente da vida política do município e do Estado, já tendo elegido diversos prefeitos e vereadores indígenas.

As Terras Indígenas (TIs) são demarcadas e reconhecidas por Lei. São territórios de usufruto exclusivo dos povos indígenas, ou seja, apenas eles têm o direito de uso para reprodução física e cultural sobre o território que habitam. Para que um cidadão não indígena possa entrar nas TIs para realizar estudo, pesquisa ou qualquer outra atividade, mesmo que de utilidade pública, deve ser solicitada permissão à **Funai** e às comunidades indígenas.

Funai: É responsável por proteger e promover os Direitos Indígenas bem como executar a política indigenista brasileira em cumprimento ao que determina a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Mais informações no site: www.funai.gov.br



Para uma boa convivência com os povos indígenas do Oiapoque, alguns cuidados são necessários:

- Não ultrapasse os limites da TI sem que possua permissão oficial;
- Atenção à velocidade dos caminhões e veículos nas vias próximas à TI, para evitar o aumento de poeira, ruídos e acidentes;
- Procurar o cacique em todas as ocasiões que haja necessidade de aproximação da comunidade indígena. Em sua ausência, procurar o vice-cacique ou membros do conselho da aldeia.
- Não deixar equipamentos nas aldeias e proximidades. Quando for imprescindível, realizar acordo de regras com o cacique, na presença da FUNAI;
- No caso de atividades realizadas dentro da Terra Indígena, os trabalhadores deverão permanecer fora da Terra Indígena quando não estiverem no horário de trabalho;
- As empresas envolvidas no empreendimento deverão fornecer periodicamente a lista atualizada dos trabalhadores indígenas contratados para atuar dentro e fora da Terra Indígena;
- É proibida a entrada de pessoas não-indígenas nas festividades das comunidades;
- Em caso de necessidade de realização de trabalho noturno dentro da Terra Indígena, este deverá ser realizado em local afastado das aldeias;
- Todos os trabalhadores envolvidos no empreendimento deverão receber capacitação com enfoque nas questões indígenas como parte das atividades do PEAT – Programa de Educação de Trabalhadores;
- Em caso de trânsito na rodovia, os vigilantes dos equipamentos não poderão permanecer armados dentro da Terra Indígena;
- Despeje os resíduos sólidos e orgânicos (restos de comida) em locais adequados;
- Não corteje ou mantenha relações com as mulheres indígenas;
- Não consuma drogas e/ou álcool próximo às TIs;
- Mantenha sempre uma relação respeitosa com os indígenas, independentemente dos mesmos estarem dentro de suas terras ou na cidade de Oiapoque.

O local previsto para a construção da PCH, no passado, foi área ocupada por populações tradicionais. Os córregos e rios, as plantas e a fauna lá existentes, mesmo estando fora da Terra Indígena, devem ser respeitados, pois são importantes para o modo de vida, a organização cultural e como fonte de alimentação dos povos indígenas.

Fiquem atentos às orientações e procedimentos durante a obra!

